

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **10/04/2026**, às **14h**, na **Sala de Defesa da Coordenação do PPG Letras da UFJF**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: **“A DOCE (R)EVOLUÇÃO SUBURBANA: Samba e pertencimento com a Velha Guarda da Portela”**, da aluna Beatriz Coelho Silva (Totó), candidata ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	Doutor em Letras - UFJF	Faculdade de Letras - UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Rodrigo Fonseca Barbosa	Doutor em Letras - UFF	Faculdade de Comunicação - UFJF	Membro interno
03	Camila do Valle Fernandes	Doutora em Letras – PUC-RJ	Instituto Interdisciplinar – UFRRJ	Membro externo
05	Josyane Malta Nascimento	Doutor em Estudos Literários - UFJF	Faculdade de Letras - UFJF	Suplente interno
06	Jorge Luiz Prata de Sousa	Doutor em História Social - USP	Universidade Salgado de Oliveira (Universo)	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta pesquisa busca identificar como os sambas da Velha Guarda da Portela criam pertencimento, definido aqui como o sentimento reconfortante de fazer parte de um grupo. O *corpus* são 18 sambas registrados no álbum *Tudo azul*, de 2000, produzido pela cantora Marisa Monte, com arranjos do maestro Paulão 7 Cordas. Para isso, apoia-se num tripé: a história da Portela, de sua Velha Guarda, de sua relação com a indústria cultural brasileira e com o poder público; faz uma análise lítero-musical de cada canção e, com base em teorias de criação de identidade e de memória, vê como estas canções criam pertencimento. Simas, Vargens & Montes, Santuza Naves, Maria de Paula Ribeiro, Ana Paula Ribeiro e Guilherme Faria/Guaral são autores que contam a(s) história(s) da escola de samba e sua Velha Guarda, enquanto Antônio Risério, Alfredo Bosi, Michel Certeau, Pascale Casanova, Pierre Bourdieu e Michel Foucault dão a base teórica para entender as relações entre os integrantes da Velha Guarda e deles com a indústria cultural. O documentário *O mistério do samba*, de Carolina Jabor e Lula Buarque de Holanda trouxe os dados sobre a feitura do disco. Fala-se também do papel coadjuvante das mulheres no grupo, com base em dados de Nilson Rodrigues Jr., das já citadas Paula(s) Ribeiro e de autores seminais como Roberto Moura, Rachel Sohiet e Mônica Velloso. Beatriz Sarlo e Michel Pollak embasam a criação de memória e os pioneiros Roy Baumeister e Mark Leary, o conceito de pertencimento. Nascimento & Menandro, Dionei Mathias e Enderson Albuquerque aproximam essas teorias do caso das escolas de samba, em geral, e da Portela, em particular. A análise lítero-musical recorre a Silvia Cyntião e Pedro Teixeira para dar o contexto da criação das canções e os recursos expressivos nelas contidos, e a Benjamim Abdala Júnior para, quando possível, enquadrar a canção em gêneros

literários já estabelecidos. O depoimento do maestro Paulão 7 Cordas perpassa toda a pesquisa, seja contando a(s) história(s) da Velha Guarda e da Portela, seja explicitando as opções estéticas na interpretação das canções ou ainda contando como foram as gravações de *Tudo azul*. Em nenhum momento buscou-se a intenção dos compositores ou intérpretes, muito menos dar-lhes voz, mas somente conhecer os recursos expressivos usados para criar as canções e pertencimento.

Abstract:

This research seeks to identify how the Velha Guarda's (Roots People) sambas of the Scholl of Samba Portela create belonging, defined here as the comforting feeling of being part of a group. The *corpus* are 18 sambas recorded on the album *Tudo azul*, from 2000, produced by singer Marisa Monte, with arrangements by maestro Paulão 7 Cordas. To do so, it is based on a tripod: the history of Portela, its Roots People, its relationship with the Brazilian cultural industry and with the public power; makes a literary-musical analysis of each song and, based on theories of identity creation and memory, sees how these songs create belonging. Simas, Vargens & Montes, Santuza Naves, Maria de Paula Ribeiro, Ana Paula Ribeiro and Guilherme Faria/Guaral are authors who tell the story(s) of the samba school and its Roots People, while Antônio Risério, Alfredo Bosi, Michel Certeau, Pascale Casanova, Pierre Bourdieu and Michel Foucault provide the theoretical basis for understanding the relationships between the members of the Roots People and between them and the cultural industry. The documentary *O mistério do samba (The Mystery of Samba)*, by Carolina Jabor and Lula Buarque de Holanda brought the data about the making of the album. There is also talk of the supporting role of women in the group, based on data from Nilson Rodrigues Jr., the aforementioned Paula(s) Ribeiro and seminal authors such as Roberto Moura, Rachel Sohiet and Mônica Velloso. Beatriz Sarlo and Michel Pollak support the creation of memory and the pioneers Roy Baumeister and Mark Leary, the concept of belonging. Nascimento & Menandro, Dionei Mathias and Enderson Albuquerque approximate these theories to the case of the samba schools, in general, and Portela, in particular. The literary-musical analysis resorts to Silvia Cyntrão and Pedro Teixeira to give the context of the creation of the songs and the expressive resources contained in them, and to Benjamim Abdala Júnior to, when possible, frame the song in already established literary genres. The testimony of maestro Paulão 7 Cordas permeates the entire research, whether telling the history and the stories of the Roots People and Portela, or explaining the aesthetic options in the interpretation of the songs or even telling how the recordings of *Tudo azul* were. At no time was the intention of the composers or performers sought, much less to give them a voice, but only to know the expressive resources used to create the songs and belonging.